

produtividade e inovação

TECNOLOGIA

No combate à solidão dos seniores

A Ximi é uma aplicação que tenta travar o isolamento dos seniores, promovendo actividades físicas e sociais de acordo com as necessidades e capacidades de cada um.

ANA LARANJEIRO
alaranjeiro@negocios.pt



Luís Curvelo é um dos fundadores da aplicação Ximi, que nasceu no primeiro semestre do ano passado.

“O objectivo é erradicar a solidão”. Assim começa por explicar Luís Curvelo qual a missão da aplicação Ximi, desenvolvida no seio da Compta, uma empresa tecnológica portuguesa. “A solidão é uma das principais causas de outros tipos de patologias associadas

Os fundadores da Ximi vão integrar um programa de aceleração na Finlândia, o Vertical, durante quatro meses.

ao foro psicológico e não só. É um flagelo que afecta não só os seniores. Propomo-nos a resolver isso fornecendo um canal digital de aproximação que, através de mecanismos de inteligência cognitiva e gamificação, faça com que as pessoas saiam do sofá e tenham um estilo de vida mais activo e mais saudável”, acrescenta.

A aplicação está ainda numa fase de testes. A ideia que é os uti-

lizadores se registem e respondam a questões, algumas obrigatórias outras não, relacionadas, por exemplo, com as suas amizades, localização e gostos. “Parte-se do princípio que há uma rede próxima que liga não só os amigos mas também os cuidadores formais e informais e algum pessoal médico”, assume o co-fundador da Ximi. “Isso permite que dentro dessa rede sejam lançados, através

Bruno Simão



A solidão é uma das principais causas de outro tipo de patologias associadas ao foro psicológico e não só. Propomo-nos resolver isso fornecendo um canal digital de aproximação que faça com que as pessoas saiam do sofá.

LUÍS CURVELO
Co-fundador da Ximi

de gamificação e de inteligência cognitiva, desafios que aproximem as pessoas e que as tornem mais activas quer do ponto de vista físico, quer do ponto de vista social”.

Esta aplicação, que vai estar disponível tanto para o sistema operativo Android como para iOS, usa metodologias de jogo (“gamification”) e a inteligência cognitiva para gerar desafios que estejam de acordo com as necessidades e ca-

pacidades dos utilizadores. Esses desafios podem passar por ir ao cinema com um amigo ou caminhar durante 15 minutos com outro amigo. Um desafio pode ser o de ir ao teatro e para isso convida um amigo para ir. Esse amigo recebe uma notificação e tem de responder se aceita ou não. Se aceitar o encontro fica agendado no sistema.

A aplicação tem ainda a capacidade para se ligar a dispositivos – como balanças e medidores de tensão arterial – através de “bluetooth” para recolher dados, que são cruzados para, através de mecanismos de inteligência artificial, adaptar os desafios propostos às necessidades de cada pessoa. Os médicos e familiares de cada utilizador, mediante a aprovação do mesmo, podem ter acesso aos dados de saúde e das actividades que tem realizado. Além disso, quando se verificam alterações aos padrões de saúde do utilizador, por exemplo de peso, a aplicação dá o alerta e sugere medidas.

“A nossa aplicação opera na área da proximidade, bem-estar”, diz o responsável, acrescentando que, apesar “desta parte da saúde ser bastante interessante, nós posicionamo-nos mais na questão do bem-estar. O problema que queremos resolver é um problema que está antes das patologias acontecerem”, assume Luís Curvelo.

Esta aplicação vai ser gratuita para os utilizadores. O modelo de negócio assenta em “parceiros e instituições que queiram usar este canal como forma de cortarem alguns custos”. Os parceiros podem ser cadeias de comida saudável que queiram lançar desafios a um segmento etário, tendo para isso de ter a aprovação da Ximi. ■



CIÊNCIA

Descobertos sete novos planetas

Nikole Lewis, na imagem, usa um gráfico para comparar o tamanho do planeta Terra face às recentes descobertas. Há dias, uma equipa internacional de astrónomos, incluindo a portuguesa Catarina Fernandes, detectou fora do sistema solar sete planetas semelhantes à Terra, onde a água, elemento fundamental para a vida, poderá existir em estado líquido. Os sete exoplanetas têm um tamanho e uma massa aproximada à da Terra.

Fotografia: Mike Theiler/Reuters

BREVES

EMPREENDEDORISMO START-UP CRIA PLATAFORMA PARA LIGAR PAIS E ESCOLAS

Uma start-up do Porto desenvolveu uma plataforma digital, a Vaiivem, que quer simplificar a comunicação entre as escolas e os pais. Com esta plataforma é possível trocar recados, partilhar a agenda diária e documentos, bem como o registo das actividades dos alunos, segundo a Lusa. Com esta aplicação, pretende-se “aproximar a nova geração de pais, cada vez mais receptiva à tecnologia, à vida escolar dos seus filhos”, disse um dos fundadores da Vaiivem, João Magalhães, à Lusa. ■

CONCURSO PORDATA LANÇA PRÉMIO DE INOVAÇÃO NAS ESTATÍSTICAS

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) abriu a terceira edição do Prémio Pordata Inovação, para “propostas de indicadores estatísticos inovadores, que representem uma mais-valia para a compreensão e conhecimento das dinâmicas da sociedade”. Há três tipos de indicadores que podem ser objecto de propostas, sendo o valor do prémio diferente consoante a tipologia. As propostas deverão ser apresentadas até 23 de Maio de 2017, sendo os vencedores divulgados até final do ano. ■

FINANCIAMENTO CANDIDATURAS PARA INVESTIGAÇÃO ABERTAS

O Programa Carnegie Mellon Portugal (CMU Portugal), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), abriu as candidaturas para Projectos de Investigação Exploratória, em áreas estratégicas emergentes, segundo o comunicado. As candidaturas encerram a 12 de Abril. O investimento total para as instituições de investigação portuguesas será de 700 mil euros, mas estão disponíveis ainda cerca de 500 mil dólares para investigação complementar, na Universidade de Carnegie Mellon, nos EUA. ■